IBGE
Recenseador

12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola



Apostila de acordo com o edital atualizado de 2026

Língua Portuguesa • Matemática • Conhecimentos Técnicos

Direitos autorais

© 2026 Adiante Concursos

IBGE • Recenseador | Amostra gratuita

Sobre este material

Os textos autorais, as ilustrações e o projeto editorial desta publicação são protegidos por direitos autorais. Os conteúdos de terceiros citados ou reproduzidos pertencem aos respectivos titulares.

Compartilhamento da amostra

Você pode compartilhar gratuitamente este PDF completo, preservando seu conteúdo, a identificação da Adiante Concursos e esta página.
A venda desta amostra, sua alteração ou a reprodução de trechos para outras publicações dependem de autorização da Adiante Concursos, ressalvadas as utilizações permitidas pela legislação.

Identificação editorial

Publicação independente de preparação para o processo seletivo do IBGE.
As referências ao IBGE e à banca identificam o concurso e as fontes utilizadas no estudo.

Conheça a apostila

Uma seleção para você experimentar a forma de estudar.

Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Técnicos.

Língua Portuguesa

Compreensão de texto e aplicação do macete PISTA.

Macetes ilustrados de concordância verbal.

Páginas 6–8 e 42–43 da apostila completa.

Matemática

Adição, subtração, multiplicação e divisão com contas armadas.

Ordem dos cálculos, expressões e números primos.

Páginas 76–80 da apostila completa.

Conhecimentos Técnicos

Instrumentos de trabalho do Recenseador, com síntese ilustrada.

Três questões de treino com respostas comentadas.

Páginas 199–203 da apostila completa.

A edição completa tem 251 páginas e 220 questões comentadas.

Peça a apostila completa à Adiante Concursos.

Os números impressos nas páginas correspondem à edição completa.

Use os marcadores do PDF para navegar pelos trechos desta amostra.

Língua Portuguesa



LÍNGUA PORTUGUESA

I - Compreensão de texto

Ler uma questão é reconstruir o que o texto permite afirmar. A resposta precisa caber no texto inteiro, inclusive nas palavras pequenas: não, apenas, alguns, todos, ainda.

Informação explícita e inferência

Uma informação **explícita** aparece diretamente. Se um aviso informa “O atendimento começa às oito horas”, o horário é explícito. Uma informação **implícita** depende de relacionar pistas: em “O atendimento voltou ao horário habitual”, o verbo voltou indica que esse horário havia sido alterado. Essa conclusão é uma **inferência**.

Inferir não é adivinhar a intenção secreta de alguém. A inferência deve ter apoio em palavras ou relações do texto. O conhecimento de mundo ajuda a compreender, mas não autoriza acrescentar uma data, uma causa ou uma opinião que o autor não apresentou. Na prova, a informação que você sabe sobre o IBGE não substitui o que o texto-base afirma.

EXEMPLO RESOLVIDO

Texto: “Durante a manhã, a equipe encontrou a estrada bloqueada. Por isso, adiou as visitas daquela rota e atendeu uma comunidade próxima.” Informação explícita: as visitas daquela rota foram adiadas. Inferência segura: houve mudança no planejamento. Extrapolação: todas as visitas do dia foram canceladas. A última conclusão é contrariada pelo atendimento à comunidade próxima.

Tema, ideia principal e finalidade

O **tema** é o assunto: economia de água, trabalho de campo, transporte. A **ideia principal** é o que o texto diz de mais importante sobre esse assunto. A **finalidade** é o que ele procura fazer com o leitor: informar, orientar, convencer, advertir, divertir. Um mesmo tema pode aparecer em textos com finalidades diferentes. Uma notícia relata a interrupção de uma estrada; um aviso orienta a usar outro caminho; um artigo defende a melhoria da via.

Para localizar a ideia principal, pergunte: “Que afirmação reúne as outras informações?” Um dado de um parágrafo pode ser apenas exemplo ou justificativa. Desconfie de alternativa que transforma um detalhe em assunto central ou que reduz o texto a apenas uma de suas partes.

Texto predominante	O que observar
Narrativo	Acontecimentos, personagens, tempo e mudança de situação.
Descritivo	Características de pessoa, objeto, lugar ou situação.

Texto predominante	O que observar
Expositivo	Explicação de um assunto, conceitos e informações.
Argumentativo	Ponto de vista apoiado em razões e exemplos.
Instrucional	Orientação para agir: etapas, ordens, recomendações.

Essas formas podem se misturar. Uma reportagem pode descrever um lugar e narrar um acontecimento. Identifique a função predominante e o comando da questão, sem exigir que todo texto pertença a uma única forma pura.

Fato, opinião e efeito de sentido

Um **fato** é apresentado como ocorrência ou dado verificável: “A reunião durou duas horas.” Uma **opinião** expressa avaliação: “A reunião foi cansativa.” O fato pode ser verdadeiro ou falso no mundo; classificá-lo como fato não significa que você já o verificou. A distinção é entre relato verificável e julgamento. Palavras como excelente, inadequado e melhor podem sinalizar avaliação, mas sempre examine o contexto.

Na linguagem **literal**, usa-se o sentido direto: “A ponte liga as margens.” Na linguagem **figurada**, cria-se uma relação expressiva: “O diálogo é uma ponte entre as pessoas.” A ponte da segunda frase é uma aproximação entre grupos, não uma construção. A ironia pode dizer algo aparentemente elogioso para criticar: diante de um relatório vazio, “Que trabalho completo!” pode produzir sentido contrário ao literal. A situação é que permite reconhecer a ironia.

As relações que unem o texto

Observe quem é retomado por ele, ela, isso, esse processo. Confira também conectivos: porque apresenta causa ou explicação; portanto sinaliza conclusão; mas introduz contraste; embora admite um fato que não impede outro; se pode apresentar condição. Trocar um conectivo pode mudar a relação entre as ideias, mesmo que as duas frases continuem gramaticais.

Títulos e imagens também informam. Ao ler uma tabela ou uma ilustração junto de um texto, combine legenda, unidade, período e comentário. Uma imagem pode confirmar, exemplificar ou contrariar uma fala, produzindo humor. Não interprete uma parte visual sem considerar a legenda e os elementos efetivamente apresentados.

Como comparar alternativas

Leia o comando e formule sua resposta antes de olhar as opções. Depois, compare cada alternativa com o trecho. Uma única palavra, como “sempre”, pode mudar a afirmação inteira.

Armadilha	Como reconhecer
Generalização	O texto diz “alguns”; a opção diz “todos”.
Inversão	Causa e consequência, agente e paciente trocam de lugar.
Restrição indevida	A opção diz “somente”, mas o texto permite mais casos.
Informação externa	A afirmação pode ser plausível, porém não tem apoio no texto.
Contradição	A opção nega uma informação efetivamente apresentada.

MACETE ILUSTRADO

Como usar o PISTA em uma questão de leitura

Quando a pergunta pedir uma conclusão, siga as letras de PISTA, uma por vez.
Circule o verbo da pergunta, sublinhe uma pista no texto e explique o que ela indica.
Risque a opção que contradiz a pista. Ligue a pista à resposta que ela sustenta.

P
Pergunta
Circule o verbo.

O atendimento voltou ao horário habitual.
O que podemos inferir sobre o horário anterior?
A Havia mudado.
B Nunca mudou.

I
Informação
Sublinhe a pista.

O atendimento voltou ao horário habitual.
O que podemos inferir sobre o horário anterior?
A Havia mudado.
B Nunca mudou.

S
Sentido
Leia no contexto.

O atendimento voltou ao horário habitual.
retomada do horário
O que podemos inferir sobre o horário anterior?
A Havia mudado.
B Nunca mudou.

T
Teste
Risque uma opção.

O atendimento voltou ao horário habitual.
O que podemos inferir sobre o horário anterior?
A Havia mudado.
B ~~Nunca mudou.~~

A
Apoio
Ligue a pista.

O atendimento voltou ao horário habitual.
O que podemos inferir sobre o horário anterior?
A Havia mudado.
B Nunca mudou.

MACETE ILUSTRADO

Uma pendência ou duas?



Há uma pendência.

Existe uma pendência.



Há duas pendências.

Existe**m** duas pendências.

Haver, no sentido de existir, fica no singular. Existir concorda com o sujeito.

Ao comparar uma ficha com duas, observe o m final de “existem”. Com sentido de existência, “há” permanece no singular.

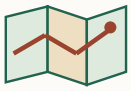
Fazer indicando tempo decorrido ou condição atmosférica também fica no singular: “Faz dois anos”; “Fez dias frios”. Quando exprime ação, concorda com o sujeito: “As equipes fizeram duas visitas”. O verbo **ser** na indicação de horas acompanha a expressão numérica: “É uma hora”; “São duas horas”; “É meio-dia”. Em avaliação de quantidade tomada como conjunto, usa-se singular: “Dez minutos é pouco”.

Concordância verbal com a partícula se

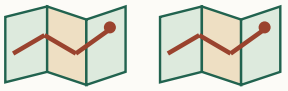
Frase	Por que o verbo tem esse número?
Conferem-**se** os documentos.	Os documentos são conferidos. “Os documentos” é o sujeito plural e o verbo concorda com ele.
Precisa-**se** de documentos.	Precisar exige a preposição de. “De documentos” é complemento. O se indetermina o sujeito e o verbo fica no singular.

MACETE ILUSTRADO

Quem vai para o plural com se?



Vende-se um mapa.



Vendem-se dois mapas.

↓ **Dois mapas são vendidos.**

Precisa-se **de** um mapa.

Precisa-se **de** dois mapas.

O verbo precisar pede a preposição de. Quem precisa fica indeterminado.

“Dois mapas” é o sujeito de “vendem-se”. Em “precisa-se de dois mapas”, o sujeito é indeterminado e o verbo fica no singular.

Concordância nominal: o nome e seus acompanhantes

Artigos, adjetivos, pronomes e numerais ajustam-se ao substantivo quando admitem flexão: “as duas novas pesquisadoras”; “aqueles relatórios completos”. Um adjetivo que se refere a dois substantivos de gêneros diferentes pode ir ao masculino plural: “mapa e lista atualizados”. Se vier depois dos nomes, em certas construções também se admite concordância com o mais próximo: “mapa e lista atualizada”. A intenção de caracterizar ambos precisa ficar clara.

Quando o adjetivo é predicativo, caracteriza o sujeito por meio da estrutura verbal: “O mapa e a lista estão atualizados”. A concordância plural evidencia que a característica se aplica aos dois. Antes de dois substantivos, o adjetivo adjunto costuma concordar com o mais próximo: “nova lista e mapa”. Não confunda esse caso com o predicativo.

Palavra ou expressão	Emprego
anexo / em anexo	As fichas seguem anexas. / As fichas seguem em anexo. O adjetivo varia; a locução permanece.
obrigado	Quem agradece ajusta a forma: o homem diz obrigado; a mulher diz obrigada.
mesmo / próprio	Elas mesmas conferiram suas próprias anotações.
meio	Meia folha: metade, variável. / Ela está meio cansada: um pouco, invariável.
bastante	Bastantes visitas: muitas, variável. / Visitas bastante longas: muito, invariável.

Matemática



Quatro operações, quatro perguntas

Operação	Pergunta típica	Exemplo
Adição	Quanto há ao reunir?	18 + 27 = 45
Subtração	Quanto falta ou qual é a diferença?	45 - 18 = 27
Multiplicação	Quanto há em grupos iguais?	6 × 8 = 48
Divisão	Quanto fica em cada grupo ou quantos grupos cabem?	48 ÷ 6 = 8

Adição com transporte

Alinhe unidades (U), dezenas (D) e centenas (C). Comece pelas unidades. Sempre que formar dez unidades de uma ordem, anote uma unidade na ordem seguinte.

Adição por ordens · 278 + 146

1. Unidades

	C	D	U
		1	
	2	7	8
+	1	4	6
			4

8 + 6 = 14 U

2. Dezenas

	C	D	U
	1	1	
	2	7	8
+	1	4	6
		2	4

7 + 4 + 1 = 12 D

3. Centenas

	C	D	U
	1	1	
	2	7	8
+	1	4	6
	4	2	4

2 + 1 + 1 = 4 C

10 U formam 1 D. Dez dezenas formam 1 C. Leia o resultado da esquerda para a direita: 424.

O pequeno 1 é a troca já feita. Ele entra na soma da coluna acima da qual está escrito.

Subtração com troca

Em 402, as 2 unidades são insuficientes para retirar 8. Também há 0 dezenas. Comece trocando uma centena por dez dezenas.

Subtração por ordens · 402 – 178

	C	D	U
Início	4	0	2
1ª troca	3	10	2
2ª troca	3	9	12
−	1	7	8
	2	2	4

Prova pela adição

$$\begin{array}{r} 224 \\ +\ 178 \\ \hline 402 \end{array}$$

Troque 1 centena por 10 dezenas. Das 10 dezenas, converta 1 em 10 unidades.

Agora retire por coluna: 12 − 8 = 4 U, 9 − 7 = 2 D e 3 − 1 = 2 C.

As três linhas de cima têm o mesmo valor, 402. A última troca permite subtrair 178 por colunas.

Uma equipe recebeu 8 pacotes de 24 formulários e usou 137. Quantos formulários sobraram?

Os 192 formulários passam para a segunda conta

$$\begin{array}{r} 24 \\ \times\ 8 \\ \hline 192 \end{array}$$

8 pacotes de 24 formulários.

$$\begin{array}{r} 192 \\ -\ 137 \\ \hline 55 \end{array}$$

Dos 192 recebidos, retire 137 usados.

O total da multiplicação é a quantidade inicial da subtração.

Multiplicação com dois algarismos

Multiplicação com dois produtos parciais

23	Número de unidades de um grupo.
× 14	14 tem 1 dezena e 4 unidades.
92	23 × 4 unidades
+ 230	23 × 1 dezena = 23 × 10
322	Some 92 e 230.

O 230 ocupa a ordem correta porque a segunda multiplicação é por uma dezena. Somar os produtos parciais é aplicar a propriedade distributiva.

Divisão exata e divisão com resto

Dividir pode significar repartir igualmente ou descobrir quantos grupos cabem. Para repartir 84 formulários entre 7 pessoas, escreva o total à esquerda da chave e o divisor à direita.

84 formulários entre 7 pessoas

84 | 7	Divisor / quociente na chave
− 7 | 12	Em 8 cabe 1 grupo de 7.
14	Sobrou 1 dezena. Baixe o 4.
− 14	Em 14 cabem 2 grupos de 7.
0	Resto zero. Cada pessoa recebe 12.

O número 12 abaixo do divisor é o quociente. O número 0 no fim das subtrações é o resto.

Na divisão de naturais por um divisor positivo, o resto vai de zero até o número imediatamente anterior ao divisor.

Dividendo = divisor × quociente + resto

Há 157 pessoas e cada veículo tem 12 lugares. Descubra quantos veículos podem seguir cheios e quantas pessoas ainda precisam de transporte.

157 pessoas em veículos de 12 lugares

157 | 12		Divisor / quociente na chave
− 12	13	Em 15 cabe 1 grupo de 12.
37		Sobram 3 dezenas. Baixe o 7.
− 36		Em 37 cabem 3 grupos de 12.
1		13 veículos cheios. Falta um lugar.

A conta dá 13 veículos completos e resto 1. Para transportar todas as pessoas, são necessários 14 veículos.

Dividir por 1 mantém o número. Zero dividido por um número diferente de zero resulta em zero. A divisão por zero não é definida. Nem toda divisão de naturais tem resultado natural: 7 ÷ 2 = 3,5. Podemos, porém, registrar quociente 3 e resto 1 quando a situação pede grupos inteiros.

Propriedades e ordem dos cálculos

Propriedade	O que permite	Exemplo
Comutativa da adição e multiplicação	Trocar a ordem das parcelas ou fatores	7 + 5 = 5 + 7; 4 × 9 = 9 × 4
Associativa da adição e multiplicação	Mudar os agrupamentos	(2 + 8) + 6 = 2 + (8 + 6)
Elementos neutros	Somar 0 ou multiplicar por 1 mantém o valor	15 + 0 = 15; 15 × 1 = 15
Distributiva	Multiplicar cada termo de uma soma ou diferença	6 × (20 - 1) = 120 - 6 = 114

Subtração e divisão não são comutativas: 9 - 4 é diferente de 4 - 9; 12 ÷ 3 é diferente de 3 ÷ 12. Também não podemos mudar livremente seus agrupamentos. A soma e o produto de naturais são naturais; a subtração e a divisão nem sempre permanecem nesse conjunto.

Na potência, a base é o fator repetido. O expoente indica quantas vezes o fator aparece. Para base diferente de zero, o expoente zero dá 1. Com expoente 1, a potência vale a própria base.

Notação	Leitura da operação	Resultado
3^4	3 × 3 × 3 × 3	81
3^2	3 × 3	9
3 × 2	3 + 3	6
$\sqrt{49}$	Qual número não negativo, multiplicado por si, dá 49?	7, pois 7 × 7 = 49

Em uma expressão, resolva primeiro o interior dos parênteses, depois potências e raízes; em seguida multiplicações e divisões, da esquerda para a direita; por último adições e subtrações, também da esquerda para a direita. Colchetes e chaves apenas organizam agrupamentos: avance do grupo mais interno para o externo.

Mantenha a expressão inteira em cada linha

$18 + 24 \div 6 \times 2 - (3 + 1)^2$	Comece pelos parênteses.
$18 + 24 \div 6 \times 2 - 4^2$	Calcule a potência.
$18 + 24 \div 6 \times 2 - 16$	Resolva a divisão antes da multiplicação à sua direita.
$18 + 4 \times 2 - 16$	Multiplique 4 por 2.
$18 + 8 - 16 = 10$	Faça a soma e a subtração da esquerda para a direita.

Múltiplos, divisores e números primos

Os múltiplos de um natural surgem ao multiplicá-lo por 0, 1, 2, 3, ...: os de 6 são 0, 6, 12, 18, 24, ... Um divisor positivo de um número é um natural positivo que o divide sem resto. Os divisores positivos de 12 são 1, 2, 3, 4, 6 e 12. Como 12 = 3 × 4, 12 é múltiplo de 3 e de 4; 3 e 4 são divisores de 12.

Um número primo é um natural maior que 1 com exatamente dois divisores positivos, 1 e ele próprio. Exemplos são 2, 3, 5, 7 e 11. O número 2 é o único primo par. Um natural maior que 1 que possui outros divisores é composto. O 1 tem somente um divisor positivo e fica fora das duas classificações.

Conhecimentos Técnicos



CONHECIMENTOS TÉCNICOS / MANUAL TÉCNICO · CAPÍTULO 5

Instrumentos de trabalho

O conjunto de instrumentos ajuda a responder três perguntas: onde trabalhar, como chegar e como registrar corretamente o que foi apurado.

O **setor censitário** é a menor unidade territorial de coleta. No Censo Agropecuário, a atuação se concentra sobretudo em setores rurais, mas unidades elegíveis também podem estar em áreas urbanas. Conhecer o setor evita omissões e duplicidades: não basta encontrar estabelecimentos; é preciso saber quais estão sob a responsabilidade da equipe.

Instrumento	Uso principal
Mapa do Setor Censitário	Reconhecer a área, seus limites e o entorno.
Descritivo dos limites	Ler, em texto, o percurso que delimita o setor.
Mapa Municipal Estatístico - MME	Ver o conjunto de setores do município e planejar deslocamentos; fica disponível no posto.
Dispositivo Móvel de Coleta - DMC	Consultar recursos digitais e registrar informações da pesquisa.
Manual do Recenseador	Estudar procedimentos e consultar orientações durante o trabalho.

Papel e dispositivo se complementam

O mapa do setor apresenta uma representação gráfica da área e de elementos próximos que ajudam no reconhecimento. O descritivo acompanha o mapa e explica em palavras por onde o limite passa. O MME amplia a visão: mostra como os setores se distribuem no município e ajuda a planejar o acesso a diferentes áreas.

O DMC é um dispositivo do tipo tablet. Ele reúne a aplicação de coleta, questionários e recursos de localização. O mapa digital combina imagens de satélite com a delimitação colorida do setor. A cor da borda ajuda a enxergar o limite, mas seu significado deve ser interpretado com os demais instrumentos e as instruções da operação.

Lista prévia não é lista definitiva

O DMC pode trazer endereços provenientes de pesquisas anteriores e registros administrativos. Essa lista é um ponto de partida. Em campo, o Recenseador confirma os endereços que continuam presentes após verificação, inclui os novos e exclui os que não forem encontrados, seguindo os procedimentos. Uma unidade existente não pode ser ignorada apenas por não aparecer na lista.

Também não é correto confirmar automaticamente um endereço só porque foi carregado no equipamento. O território muda: construções aparecem, atividades encerram e acessos se alteram. A verificação liga a informação anterior à realidade encontrada.

O questionário investiga, entre outros elementos, a localização, o estabelecimento, o produtor ou administrador, a produção, a área e o uso da terra. Os campos e fluxos devem ser preenchidos conforme as respostas e as orientações. O Manual do Recenseador é referência tanto na capacitação quanto no campo; materiais adicionais de aprendizagem podem complementar esse estudo.

ATENÇÃO

“Setor censitário” é a unidade territorial de coleta. A **Área de Trabalho** escolhida na inscrição, no edital, é uma organização de lotação que pode abranger um ou mais municípios. Os termos não são sinônimos.



Síntese de funções dos instrumentos. O desenho do formulário representa as perguntas estruturadas; a coleta usa os questionários no DMC.

Pratique antes de conferir

Questões autorais • Cinco alternativas • Uma resposta correta

CT05-Q01 Para compreender em texto todo o percurso dos limites de um setor, o instrumento específico é

A) o comprovante de inscrição.

B) o mapa de produção nacional.

C) o descritivo dos limites.

D) a lista de respostas de outro produtor.

E) a tabela de remuneração.

CT05-Q02 Em campo, uma unidade produtiva elegível é encontrada, mas não consta da lista carregada no DMC. O Recenseador deve

A) desconsiderá-la porque a lista é definitiva.

B) registrá-la conforme o procedimento de inclusão de unidade nova.

C) inseri-la na lista de outro setor sem verificar o limite.

D) aguardar o próximo Censo, sem comunicar a ocorrência.

E) substituir por ela uma unidade já entrevistada.

CT05-Q03 Uma equipe precisa ver, em um só mapa, como os setores se distribuem por todo o município. Qual material deve abrir?

A) O Mapa Municipal Estatístico (MME).

B) O mapa de um setor censitário.

C) O descritivo dos limites de um setor.

D) A lista de endereços de uma área de trabalho.

E) O registro das coordenadas de uma porteira.

Respostas comentadas

Instrumentos de trabalho

CT05-Q01 | Alternativa C

O descritivo expressa em texto o perímetro do setor. O mapa permite visualizá-lo, e ambos devem ser utilizados de modo complementar.

CT05-Q02 | Alternativa B

A lista prévia não esgota a realidade. A cobertura exige identificar e incluir unidades novas segundo os procedimentos, respeitando os limites e evitando substituições indevidas.

CT05-Q03 | Alternativa A

O MME mostra o conjunto dos setores no município. O mapa do setor também representa o território, mas seu foco é um setor específico. O descritivo informa o percurso dos limites em palavras. A lista e as coordenadas ajudam a localizar endereços ou pontos.